



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Câmara vai antecipar escolha da Mesa Diretora e reeleger Wellington Luiz

A Câmara Legislativa deve antecipar para esta quarta-feira a eleição da Mesa Diretora que vai comandar a Casa no biênio 2025-2026. Na mesma sessão em que definirão os nomes do presidente, vices e secretários, os deputados distritais deverão aprovar uma mudança na Lei Orgânica do Distrito Federal. Essa alteração permitirá a mudança da data da eleição que no segundo biênio ocorre em dezembro. A reeleição do deputado Wellington Luiz (MDB) está acertada em acordo entre os parlamentares.

Ascom/Gabinete Ricardo Vale (PT)



Embate PL X PT

Os deputados distritais passaram o dia de ontem em articulações. A bancada do PL anunciou que, por decisão do presidente nacional, Valdemar Costa Neto, não votaria em uma composição da Mesa Diretora que incluísse um deputado do PT.

Mas há um acordo da maioria dos deputados para manter a presidência com Wellington Luiz (MDB) e a primeira-vice-presidência com Ricardo Vale (PT).

Roosevelt quer a vice

Ao deixar a reunião ontem, o deputado Chico Vigilante (PT) anunciou que o acordo estava mantido e Ricardo Vale permanece como vice-presidente. Mas o deputado Roosevelt Vilela (PL) briga pelo cargo.

Ascom/CLDF



Renan Lisboa/Agência CLDF



Mais mulheres

Com a Mesa turbinada de cinco para sete integrantes, duas mulheres devem assumir os novos cargos, de segunda vice-presidente, e quarta secretária. Paula Belmonte (Cidadania) deve ficar com a segunda vice. Dayse Amarillo (PSB), na foto, Jaqueline Silva (MDB) e Doutora Jane (MDB) discutem quem fica na Mesa. Há outros cargos importantes em disputa, em presidências de comissões.

Silva (MDB) e Doutora Jane (MDB) discutem quem fica na Mesa. Há outros cargos importantes em disputa, em presidências de comissões.

Minervino Junior/CB/DA.Press



Viaduto do Marco Zero

A reforma do Buraco do Tatu, passagem entre os eixos Sul e Norte, revelou a estaca marco zero de Brasília. O ponto passou a ser atração turística em Brasília, sendo acessível para pedestres nos dias de Eixo do Lazer. Para destacar a importância da redescoberta, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) protocola, hoje, um projeto de lei para rebatizar o túnel como Viaduto do Marco Zero. "Esse ponto representa não somente a história de Brasília, mas serviu como referência para toda a estrutura viária no Distrito Federal", explica a deputada.

Ed Alves/CB/DA.Press



OAB DF/Divulgação



Proposta de projetos

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Délio Lins e Silva Jr, foi recebido, ontem, pelo presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e pelo deputado distrital Pastor Daniel Castro (PP). O objetivo da reunião foi a proposta de dois projetos de lei relacionados ao dia a dia do cidadão. O primeiro institui a Semana da Tolerância nas instituições de ensino médio e superior do DF; e cria o Comitê Técnico Interinstitucional pela Tolerância e contra a Radicalização. O segundo projeto refere-se à inclusão de matérias relacionadas às noções de direito e cidadania nas escolas do DF. Representando a OAB-DF, participaram da reunião, além do presidente, a conselheira e presidente da Comissão de Relações Internacionais, Clarita Maia, e o conselheiro Nauê Bernardo Azevedo.

Divulgação/CFM



Eleição do CFM com disputa acirrada e votação virtual

Em votação pela internet, será realizada, hoje e amanhã, a eleição para o Conselho Federal de Medicina (CFM). Cada estado da Federação e o Distrito Federal deverão eleger um conselheiro federal efetivo e um suplente para o CFM. Cerca de 580 mil médicos estão aptos a votar, sendo 16.006 no DF. Após a eleição dos membros, é feita a escolha do presidente e vice-presidente. No DF, há uma preocupação com a eleição por ser virtual, diretamente no site do Conselho Federal de Medicina. O embate entre as chapas está acirrado e recheado de componentes políticos. A chapa 1 foi cassada pela comissão eleitoral regional porque a atual vice-presidente, Rosylane Mercês Rocha, divulgou uma pesquisa apontada pelos adversários como falsa. Com recurso para se manter no páreo, a chapa 1 obteve sucesso e está na disputa.

Consciência coletiva



A advogada Renata Amaral justifica a decisão de apoiar o grupo liderado pelo secretário-geral da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, conhecido como Poli, na disputa pela presidência da entidade. A eleição ocorrerá em novembro. "Recentemente, recebi uma mensagem nas redes sociais de uma advogada destacando a afirmação de Durkheim de que 'a consciência coletiva deve prevalecer nos grupos sociais'. Assim, nessa união de grupos, que foi deliberada por nosso coletivo, composto em sua maioria por mulheres advogadas, — trouxemos como objetivo assegurar a autonomia e independência da OAB-DF. Essa noção passa pelo fortalecimento do diálogo institucional e o aprimoramento e continuidade das ações da gestão atual que atendam aos crescentes desafios e demandas da advocacia do Distrito Federal", justificou.

Cármen Lúcia e o debate sobre feminicídio

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), estará, hoje, no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para participar da Conferência Inaugural do Seminário sobre Femicídio no marco dos 18 anos da Lei Maria da Penha.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RENATO JUNQUEIRA | SECRETÁRIO DE ESPORTE E LAZER DO DF

Ao CB.Poder, o gestor disse que o Augustinho Lima, em Sobradinho, onde o medalhista olímpico Caio Bonfim treina em condições precárias, será recuperado a partir do mês que vem. Este ano, GDF atendeu 2,5 mil atletas com o total de R\$ 3 milhões

Reforma em estádio inicia em setembro

» MARIANA SARAIVA

Os programas *Compete Brasília* e *Bolsa Atleta*, do Governo do Distrito Federal, apoiam o atleta brasileiro Caio Bonfim, medalhista na modalidade *marcha atlética*. A informação é do secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal, Renato Junqueira, entrevistado do CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília. O secretário reconheceu que Caio treina em condições precárias e afirmou que o cronograma de recuperação do estádio Augustinho Lima, em Sobradinho, começa em setembro.

Qual sua avaliação do desempenho do DF nas Olimpíadas?

O Distrito Federal obteve, nestas Olimpíadas, um dos melhores desempenhos, com a medalha de prata conquistada por Caio Bonfim, atleta da marcha atlética. Essa conquista é inédita e histórica para o Brasil, pois nunca havíamos ganhado uma medalha nesse esporte. Além disso, o judô coletivo também se destacou com Katelyn Quadros e Guilherme

Schmidt, que são de Brasília. Portanto, o Distrito Federal conquistou três medalhas.

Quantas pessoas os programas de incentivo atendem e qual o valor investido?

O programa *Bolsa Atleta* beneficia 230 pessoas, entre atletas e paratletas, com um investimento anual de cerca de R\$ 5 milhões. O programa *Compete Brasília*, que cobre as passagens, beneficiou quase 5 mil atletas, em 2023, com

Ed Alves/CB/DA.Press



um montante superior a R\$ 8 milhões. Esses investimentos foram cruciais para as fases classificatórias das Olimpíadas e das Paralimpíadas. Neste ano, atendemos a 2,5 mil atletas até o fim de julho, com um investimento aproximado de R\$ 3 milhões.

Qual a importância do incentivo para pessoas com talento?

Os projetos sociais esportivos são fundamentais para a formação de atletas. Na secretaria, nosso objetivo é de que os adolescentes, por meio do esporte, tornem-se cidadãos que aprendem atributos, valores e princípios, como respeito, disciplina e saúde mental. Todo o investimento é direcionado para que eles possam se concentrar em seus treinos sem outras preocupações.

O senhor considera que o país tem incentivado adequadamente os atletas?

O Brasil tem investido em diversos programas e projetos, mas é necessário aumentar esses investimentos. Países como Estados Unidos, China e Japão estão à frente em

tecnologia. Simone Biles, por exemplo, tem seu próprio centro de treinamento, o que reflete seu alto nível. No entanto, a medalha de ouro de Rebeca Andrade mostrou que, com resiliência, é possível superar desigualdades de oportunidades.

Quem deseja seguir a carreira de atleta deve buscar incentivos do governo como?

O DF possui 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs) em várias regiões administrativas, oferecendo modalidades como natação, futsal e vôlei. Esses centros atendem a crianças, adolescentes e idosos, inclusive aqueles que necessitam de fisioterapia. Todos os espaços são gratuitos e funcionam como verdadeiras incubadoras de talentos. Um exemplo é a atleta Daniele Souza, oriunda do COP de Samambaia (classificada para as Paralimpíadas de Paris e primeira mulher brasileira da modalidade do parabadminton a participar da competição).

Como está a reforma da pista no Estádio Augustinho Lima, onde Caio Bonfim treina, em Sobradinho?

O Caio treina realmente em situações precárias, mas, na Secretaria de Esporte, nós temos esse olhar sensível para realmente fazer aquele local se transformar, de fato, em um centro de referência. Nós mandamos uma equipe técnica fazer uma avaliação do estádio como um todo, não só da parte do atletismo,

que é uma fundamental, principalmente pelo resultado do Caio, mas do estádio como um todo, fazer um laudo de toda a estrutura. Nós temos orçamento e estamos soltando este mês um edital de licitação para fazer a recuperação de algumas estruturas e, também, a recuperação do gramado. Diferentemente do Abadião (Ceilândia) e do Rorizão (Samambaia), lá não tem grama, é mato. Então, precisamos arrancar todo mato e refazer toda a estrutura, o sistema de irrigação, o replantio do gramado e, a partir disso, fazer toda a parte de pintura, ver a questão hidráulica, elétrica, avaliar se os refletores estão funcionando ou não. (...) Estamos analisando se cabe recuperação àquela pista de atletismo oficial ou se é preciso fazer a aplicação de uma nova. Esse estudo teremos nos próximos 15 dias. Temos recurso, planejamento e um cronograma, que começará a ser executado a partir de setembro.

Quais eventos esportivos estão programados para o segundo semestre no DF?

Em agosto, teremos o Mundial de Kickboxing e, em outubro, os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), que trarão 6 mil universitários para o DF. Brasília está se consolidando como um importante centro de eventos esportivos, destacando-se não apenas como a capital federal, mas também como a capital do esporte.



Aponte a câmera para o QR Code e confira a íntegra da entrevista.